

# Muembe não valoriza ensino das crianças

Notícias: Niassa em foco, 28.06.2018, pág. 02, ed. 3039E

CERCA de seis mil crianças em idade escolar, no distrito de Muembe, no Niassa, não frequentam o ensino por culpa dos pais e encarregados de educação que não valorizam a formação académica, preferindo levá-las em sua companhia para apoiar nos trabalhos agrícolas, situação que concorre para o aumento das taxas de analfabetismo, casamentos prematuros e gravidez precoce.

De acordo com os resultados preliminares do último censo da população e habitação, Muembe conta com cerca de 10.039 agregados familiares. Com efeito, o sector de Educação, Juventude e Tecnologia

naquela parcela previa matricular cerca de 12 mil alunos nos ensinios básico e secundário do primeiro e segundo níveis no ano lectivo em curso.

No entanto, as expectativas foram goradas de acordo com a directora daquele sector, Ana Mangle, porquanto foram inscritos no ano lectivo em curso 6395 alunos naqueles níveis de ensino, acrescentando que a situação relativa à baixa taxa de escolaridade repete-se desde os últimos cinco anos a esta parte.

"O pior de tudo, segundo a nossa constatação, os pais e encarregados de educação, que não estão no ensi-

no, estimulam que os seus filhos não estudem, alegando falta de oportunidade de acesso ao emprego, onde possam emprestar o seu conhecimento", frisou a responsável, acrescentando que a comunidade local prioriza a actividade agrícola e para obtenção de maiores volumes de produção incentivam as crianças a abandonar temporariamente as aulas, sobretudo nas épocas de sementeira e colheita.

O baixo aproveitamento pedagógico no ensino, ao nível do distrito de Muembe, é uma realidade que se arrasta nos últimos cinco anos, devido a vários factores, com enfoque para o absentismo dos alunos e

desistências. Ao longo do primeiro trimestre do ano escolar, nove alunos, dos quais sete do sexo feminino, desistiram da sua formação académica, segundo Ana Mangle.

O Governo de Muembe não quer que o analfabetismo comprometa o desenvolvimento socioeconómico ao nível do distrito, porque as famílias estão organizadas em povoados, onde existe uma estrutura local que conhece os agregados com crianças em idade escolar, a qual está, neste momento, a sensibilizar e mobilizar no sentido de valorizar a instrução académica dos seus educandos, como forma de preparar o seu futuro.